RELACIONAMENTOS COM COMUNIDADES E POVOS INDÍGENAS

NOSSA ABORDAGEM DE GESTÃO

Colaborar com as comunidades anfitriãs por meio de um envolvimento aberto e honesto é nossa base para criar aceitação social nos países nos quais operamos. Dessa forma, utilizamos processos participativos e ferramentas de desempenho social para identificar e gerenciar nossos impactos reais e percebidos e para avaliar a eficácia de nosso desempenho.

Orientados por nossas políticas corporativas, nosso objetivo é manter diálogo aberto e engajamento, que são cruciais para gerenciar proativamente o risco social. Isso nos permite compreender melhor as preocupações e os interesses das Comunidades de Interesse (COIs),[1] e tratá-las e dar suporte a elas com eficiência, de uma forma aberta e oportuna. A Pan American Silver estabeleceu cinco pilares que são fundamentais para o nosso trabalho com as comunidades: desenvolvimento econômico local, saúde, educação, emprego e compras locais, e investimento em infraestrutura.

Políticas

- Política de Sustentabilidade Social
- Política Global de Direitos Humanos
- Política de Inclusão e Diversidade

Padrões e diretrizes

- O Padrão de Fechamento Social Corporativo estabelece os requisitos mínimos para o desenvolvimento e a implementação de planos de fechamento social que reflitam as condições locais, os interesses sociais e as expectativas das COIs e os requisitos legais. Colaborar com as comunidades locais durante o planejamento do fechamento garante que elas possam participar da tomada de decisões. Isso é especialmente importante, pois, em última instância, a comunidade terá de enfrentar os resultados das decisões de planejamento do fechamento quando a empresa não estiver mais presente.

Planos, programas e iniciativas

- O mapeamento de COIs nos ajuda a identificar as partes interessadas relevantes, melhorar nosso envolvimento e entender os riscos. O mapeamento inclui grupos vulneráveis que podem ser afetados de forma desproporcional por nossas atividades.
- As linhas de base participativas, os estudos culturais e as avaliações de percepção, conduzidos em conjunto com as comunidades e terceiros, criam oportunidades para um diálogo eficaz e são essenciais para nos ajudar a entender o contexto social, os impactos reais e potenciais de nossas operações nas comunidades anfitriãs e as necessidades e interesses da comunidade.
- Os mecanismos de resposta em cada unidade nos ajudam a entender e responder às perguntas ou preocupações da comunidade sobre os impactos percebidos ou reais de nossas atividades.
- Nossa pesquisa anual com as COIs nos ajuda a identificar os problemas, as prioridades e os assuntos que preocupam as comunidades locais.
- Nosso compromisso de obter o consentimento livre, prévio e informado (FPIC) em relação aos impactos sobre os direitos dos povos indígenas diretamente afetados está alinhado com o Protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias do programa Rumo à Mineração Sustentável (Towards Sustainable Mining – TSM) da Associação de Mineração do Canadá (MAC).

Monitoramento e avaliação

- Nossa ferramenta de avaliação de risco social ajuda as unidades a identificar e gerenciar os riscos sociais.
- Os indicadores de desempenho de sustentabilidade fazem um acompanhamento do nosso desempenho social, incluindo o dos nossos projetos de desenvolvimento da comunidade.
- Auditorias de sustentabilidade são realizadas para avaliar nosso desempenho social, incluindo a eficácia de nossos programas comunitários, as condições dos alojamentos de nossas minas e as condições das instalações de moradia de nossos colaboradores e contratados.
- O Protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias do TSM é usado pelas unidades para autoavaliar o desempenho e implementar planos de ação para melhoria contínua.
- Verificações externas do Protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias do programa TSM são realizadas por auditores independentes a cada três anos, com frequências recomendadas pela MAC.

Responsabilização

- A gestão local, por meio das equipes sociais de cada mina ou projeto, é responsável pelo envolvimento contínuo e pela implementação de sistemas de gestão social que atendam às iniciativas e aos compromissos corporativos.
- A Vice-Presidente de Sustentabilidade Social, Inclusão e Diversidade lidera os programas e iniciativas de desempenho social e desenvolvimento sustentável.
- O Comitê de Comunidades e Desenvolvimento Sustentável do Conselho supervisiona o desempenho social geral da empresa.

(1) Usamos a definição de Comunidade de Interesse (COI) da Associação de Mineração do Canadá (MAC), que inclui todos os indivíduos e grupos que têm interesse ou acreditam que podem ser afetados por decisões relativas à gestão de nossas operações.